

1. INTRODUÇÃO

Contexto da organização (MetaBee, histórico, foco anterior — impressão 3D e corte a laser).

Problema identificado.

Justificativa (importância de coerência entre presença digital, proposta de valor e público-alvo).

Objetivo geral

Objetivos específicos

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Termos-chave e campos de referência. Ex:

- a) Arquitetura de software (padrões, escalabilidade, APIs, UML).
 - b) Arquitetura da informação e UX/UI design
 - c) *Branding* e *rebranding* (Kapferer, Aaker, Keller).
 - d) Design centrado no usuário (ISO 9241, métodos de prototipagem e testes de usabilidade).
 - e) Estratégia digital.
 - f) Educação e treinamento em tecnologia (metodologias para ensino de TO, robótica, ROS).
 - g) Análise comparativa (benchmark com cases como *The Construct*).
 - h) Desenvolvimento orientado a serviços
-

3. METODOLOGIA

- a) Tipo de pesquisa;
- b) Procedimentos: análise documental (site atual, materiais institucionais), entrevistas com stakeholders, benchmarking de concorrentes/referências, construção de protótipos e mapas UML.
- c) Técnicas de análise: análise comparativa para benchmark.
- d) Ferramentas
- e) Definição e implementação de protótipos funcionais para APIs básicas.
- f) Validação técnica da arquitetura proposta com testes em ambiente controlado (ex.: endpoints mockados, integração mínima com sistemas existentes).

4. RESULTADOS ESPERADOS

- a) Novo mapa de arquitetura da informação.
- b) Wireframes e mockups para o site reformulado.
- c) Documento de arquitetura de software e APIs futuras.
- d) Diretrizes de identidade visual e linguagem institucional.
- e) Protótipo funcional de API com documentação (Swagger/OpenAPI).
- f) Prova de conceito de integração com plataforma de simulação
- g) Modelo de dados para suporte a cursos, simulações e métricas de aprendizado.

5. DISCUSSÃO

Como o redesign alinha a experiência digital ao novo modelo de negócio?

Quais as diferenças perceptíveis em relação ao site anterior (posicionamento, linguagem, público-alvo)?

Demonstrar a integração entre comunicação visual, experiência do usuário e arquitetura técnica.

Como o código e a estrutura técnica reforçam o posicionamento competitivo da MetaBee frente a cases como The Construct?

Como o desenvolvimento de APIs e arquitetura modular favorece escalabilidade, customização e parcerias?

6. CONCLUSÃO

Relevância do rebranding como parte da transformação digital.

Potencial de escalabilidade e integração de serviços futuros via APIs.

Limitações e próximos passos (ex.: implementação real das APIs, testes com usuários)